



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO INICIAL NO ENSINO DA DANÇA DOS DISCENTES BOLSISTAS DO PIBID-UNIFE

Erica Herculino de Lima¹; Victor Figueiredo de Oliveira¹; Silvana Nóbrega Gomes²;
Lígia Luiz de Freitas²; Ana Cláudia Dias de Fontes Faria².

Alunos do Curso de Educação Física do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ¹

Professora do Centro Universitário de João Pessoa- UNIFE²

Ericaherculino2010@hotmail.com

Resumo: A formação do professor é um processo complexo e continuado que busca a melhoria na prática pedagógica. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID/UNIPÊ destaca-se como uma oportunidade de contribuir para a formação de professores Educação Física antecipando a experiência em dança. O estudo visa apresentar a experiência de formação inicial no ensino em dança dos discentes do curso de Educação Física do Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ. Foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Tharcilla Barbosa da França, localizada no Grotão, na cidade de João Pessoa- PB, entre os meses de agosto a outubro de 2014 e maio a junho de 2015. Privilegiou 180 discentes de ambos os sexos, pertencentes ao ensino fundamental, idade entre 11 a 15 anos, do turno da manhã, com duas intervenções semanais de 40 minutos de duração. Teve como suporte metodológico o método colaborativo desenvolvido em quatro fases: estudo do contexto escolar e das turmas, aprofundamento do conhecimento sobre o tema, planejamento colaborativo e a prática e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Os resultados encontrados apontam para dois aspectos, a evidência de que o Programa contribui significativamente para a formação docente e o segundo revela-se na aprendizagem da dança pelos discentes. Este trabalho permitiu concluir que o programa é importante para a formação docente em educação física ao antecipar a vivência profissional uma vez que, favoreceu a experiência no ambiente escolar acompanhada e guiada pelo método colaborativo o qual proporcionou reflexão, planejamento e inovação na prática pedagógica.

Palavras-chave: Formação de Professores, Educação Física, Dança.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Introdução

A formação docente é um processo complexo e continuado que não termina com a conclusão da graduação, mas que segue por toda a vida profissional e que objetiva melhorar as práticas pedagógicas escolares e ampliar o conhecimento do professor a fim de que possa exercer com segurança e inovações sua prática pedagógica.

Nesse sentido, Tardif (2005, p. 48) menciona que “para os professores, os saberes adquiridos através da experiência profissional constituem os fundamentos de sua competência”. Assim acredita-se que é importante para o professor ter experiências com o seu campo de atuação mais cedo a fim de que possa ir construindo a sua identidade profissional, ainda no período de formação. Essa experiência segundo Pimenta (2007) deve estar fundamentada num processo crítico e reflexivo sobre a prática.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID/UNIPÊ destaca-se como uma oportunidade de antecipar a experiência de ensino em dança aos discentes do curso de Educação Física do UNIPÊ, uma vez que a dança tem si apresentada como um conteúdo pouco trabalhado nas aulas de educação física, pois alguns professores acham que o ensino estaria ligado a uma vasta vivência em dança, logo a formação acadêmica não supriria essa experiência (SOUZA; HUNGER; CARAMASCHI, 2014).

No entanto, a dança é um conteúdo indispensável na escola e não deve ser negligenciado, uma vez que possibilita trabalhar os aspectos físicos, culturais, criativo e social. Vargas (2003, p.13) diz que a atividade da dança na escola "engloba a sensibilização e conscientização dos alunos tanto para suas posturas, atitudes, gestos e ações cotidianas como para as necessidades de expressar, comunicar, criar, compartilhar e interatuar na sociedade".

Assim, este estudo visa apresentar a experiência de formação inicial no ensino da dança dos discentes do curso de Educação Física do Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência-PIBID.



Metodologia

Este trabalho é um relato de experiência de iniciação a docência em educação física desenvolvido a partir das experiências dos discentes no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência-PIBID do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ. Foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Tharcilla Barbosa da Franca, localizada no bairro do Grotão, na cidade de João Pessoa- PB, entre os meses de agosto a outubro de 2014 e maio a junho de 2015. Privilegiou cento e oitenta discentes de ambos os sexos, pertencentes à segunda fase do ensino fundamental (7º ao 9º ano), com idade entre 11 a 15 anos, no turno da manhã, com duas intervenções semanais de 40 minutos de duração.

No âmbito da formação de professores o projeto apresentou como suporte para seu desenvolvimento o método colaborativo. Tal escolha se deu por privilegiar o trabalho em conjunto e o desenvolvimento do ato reflexivo envolvendo os professores do UNIPÊ, da escola pública e dos bolsistas do Programa. A intenção deste método no meio educacional é que o sistema educativo seja auxiliado com as repercussões da produção construída coletivamente, ao longo do processo, e que atenda as demandas, tratando não apenas o grupo trabalhado, mas, o contexto social no qual está inserida (TINOCO, 2007).

Na composição deste trabalho o método foi desenvolvido em quatro fases distintas, a saber: **O estudo do contexto escolar e das turmas** – Ocorreu inicialmente no ano de 2014 quando os bolsistas do Programa visitaram a Escola para conhecer sua estrutura física, conviver com os professores da disciplina e a sua equipe técnica, bem como, conhecer os estudantes que participariam do Programa. Esta visita constou de um período de duas semanas e objetivou traçar um perfil da escola e dos discentes, ao mesmo tempo subsidiar o planejamento colaborativo.

O aprofundamento do conhecimento sobre o tema – foi iniciado com a exploração e aprofundamento do conteúdo, inicialmente por meio de seminários



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

temáticos que foram organizados em duas oficinas de Dança Educação, e, também estudo sobre a dança com leituras, fichamentos e apresentação de seminários sobre a temática.

O planejamento colaborativo – Realizou-se durante todo o processo (2014 e 2015) e se iniciou com a realização do planejamento colaborativo realizado com os professores da escola, os coordenadores dos subprojetos e os bolsistas do Programa e foram consideradas as informações recolhidas no estudo do contexto e os conhecimentos explorados no seminário temático. Esta fase permeou a composição de todas as atividades realizadas, e, aconteceram quinzenalmente, a fim de criar um ambiente propício para a reflexão e o planejamento das aulas. Foi momento de definição da forma como a dança seria abordada nas aulas de educação física. Esta escolha se deu por ser um conteúdo dinâmico, por promover valiosas reflexões e por relacionar-se ao contexto escolar e universo jovem.

A prática e avaliação do processo de ensino e aprendizagem – aconteceu em dois movimentos: um primeiro que trata da avaliação da aprendizagem dos discentes da escola a partir de ações para despertar e motivar à aprendizagem do conteúdo, sendo inicialmente diagnóstica- para sondar os conhecimentos prévios dos alunos; formativa- durante as aulas por meio de *feedback* contínuo, através de rodas de conversas; ao final do processo os alunos foram avaliados qualitativamente em suas produções no Festival realizado na própria escola, no qual eles puderam demonstrar o que aprenderam. E o segundo diz respeito ao exercício da docência pelos alunos bolsistas do Programa, num movimento de autorreflexão sobre a prática.

Resultados e Discussão

Os resultados da experiência como bolsistas do Pibid-UNIFE foram expressos sob dois aspectos, o principal deles é a evidência de que o Programa contribui, de forma significativa, para a formação docente e o segundo revela-se na aprendizagem da dança pelos discentes.



Ao refletir sobre a oportunidade da experiência B2¹ afirmou:

“A partir do momento que compreendo o papel que o professor tem em sala de aula e busco através do conhecimento e da capacitação exercer este papel, passo a transformar o que é uma decisão em uma iniciativa de atitude, a partir de então começa uma jornada de aprendizagem, erros, acertos, oportunidades, criatividade enfim o que me faz sentir professor.” (B2).

Para Tardif e Lessard (1999), a formação do professor acontece a partir do conjunto de saberes que provêm de fontes diversas, entre elas: a formação inicial, o conhecimento das disciplinas, a experiência na profissão e aprendizagem com os pares. A fala de B2 confirma o que o autor reflete, nos mostrando que a vivência da docência, oportunizada através do estágio oferecido pelo Programa torna-se um elemento que vem qualificar a experiência de formação oferecida pela instituição.

As reflexões de B3 e B1 também confirmam o que Tardif (2008) explora em seu estudo, segundo eles

“O Pibid foi algo que acrescentou em 100% na minha carreira como professora (...) me fiz como professora com as experiências na escola, no Pibid e outras oportunidades que Deus colocou na minha vida”. (B3). “Durante as aulas ministradas me fiz professor respeitando os alunos, os seus diversos pensamentos, passando os conteúdos de forma lúdica e atenciosa, fazendo com que eles expressassem seus sentimentos e o que gostam nas aulas de educação física. Além de ensinar pude ter a experiência de aprender mais com eles” (B1).

Assim, conforme evidenciado acima a prática profissional ajuda no desenvolvimento dos saberes específicos, ou seja, ao realizar o trabalho o professor progressivamente vai dominando os conhecimentos necessários para aprimorar a sua ação (TARDIF, 2008). Ter que ensinar um conteúdo que não é recorrente nas aulas de educação física apresentou-se como um desafio que foi sendo superado ao longo dos planejamentos e das atividades realizadas, movimento que impôs uma jornada de aprendizagem, como bem disse B2.

Com o transcorrer do trabalho, que aconteceu no segundo semestre de 2014 e no primeiro de 2015, tanto os bolsistas do Programa, como os alunos da escola foram

¹ Abreviação utilizada para indicar o bolsista a que se refere.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

desconstruindo visões comuns e passando a compreender a dança como um meio de integração social e de trabalho corporal capaz de estimular a cognição e a afetividade. Além disso, passaram a reconhecer que existe uma riqueza de manifestações desta linguagem na cultura corporal brasileira (FERNANDES, 2009; BRASIL, 1998), conhecimentos que foram sendo acumulados ao longo de várias semanas de trabalho na escola, cuja síntese foi apresentada no I Festival de Dança e Circo do PIBID-UNIPÊ.

Na vivência de 2015 estruturada com base no trabalho feito em 2014 foi possível o desenvolver o tema de forma mais qualificada, desde a avaliação diagnóstica do conhecimento das turmas, até a experiência de apresentação do festival, realizado na própria escola. Neste momento foi possível mergulhar num trabalho mais elaborado juntando os conhecimentos sobre os sons com o corpo e objetos a partir da técnica de Laban (1990), de maneira a oportunizar a liberdade de expressão corporal dos alunos, que podiam demonstrar suas preferências de ritmos e diversidade cultural, criando e se soltaram a partir dos sons produzidos por eles mesmos.

O trabalho seguiu com um mergulho através da história da dança e, em seguida, com a expressão corporal, momento em que puderam escolher o tema, a música, o ritmo e o figurino para o festival, num trabalho que incentivava o exercício da criatividade, a reflexão crítica e a expressão corporal através da linguagem dançante. As vivências resultantes destes trabalhos formaram a base para as coreografias a serem apresentadas durante o 'Festival de Dança Consciente', realizado na própria escola. Marques (2011) ressalta que o professor, ao trabalhar a dança, não necessariamente deve ser um coreógrafo ou um intérprete, mas ele precisa se apropriar do processo crítico e criativo. Foi isto que o grupo de alunos em formação procurou garantir ao longo da experiência vivida.

Ao final do semestre B4 e B3 quando foram indagados sobre sua avaliação a respeito da estruturação da experiência na escola, respectivamente, disseram: “de fundamental significância não apenas para os alunos, mas para a formação de professores que adquiriam experiência e vivenciavam a atuação de profissionais” (B4), uma vez que se verificou “melhoria no ensino-aprendizagem (...) e planejamento nas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

metodologias e temas trabalhados pelo projeto de maneira a desenvolver as competências e habilidades através das ações pedagógicas” (B3), indicando o alcance dos objetivos do Programa.

Destaca-se ainda como resultado deste trabalho a excelente participação dos discentes da escola nos festivais organizados para apresentação das suas produções. Estes momentos serviram de termômetro para avaliação da aprendizagem discente e, conseqüentemente, da forma como o conteúdo foi desenvolvido nas aulas de educação física.

Conclusões

A realização do trabalho permitiu constatar a importância do programa PIBID para a formação docente em educação física ao antecipar a vivência profissional uma vez que, favoreceu a experiência no ambiente escolar que foi acompanhada e guiada pelo método colaborativo o qual proporcionou reflexão, planejamento, pesquisa e inovação nas propostas pedagógicas a serem trabalhadas na escola.

A contribuição na formação do futuro docente de educação física no ensino da dança foi constatada na evolução da organização didática dos conteúdos, na aprendizagem dos alunos refletida pela participação e envolvimento nos festivais de dança realizados no âmbito escolar, e, principalmente, na reflexão sobre a própria ação docente. Assim sendo, pode-se dizer que através do ensino da dança na escola foi possível adquirir experiência e compartilhar saberes.

É notável que deve haver mais iniciativas e programas como este que propõem ao graduando identifica-se e refletir quanto a sua escolha profissional pois, a colaboração e unidade de todos os envolvidos tornou possível o aperfeiçoamento e a valorização na formação de professores de educação física privilegiando uma atuação participante crítica, consciente, criativa e reflexiva.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Referências Bibliográficas

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC /SEF, 1998.

FERNANDES, M. M. Dança escolar: sua contribuição no processo ensino-aprendizagem. **Revista Digital** - Buenos Aires - Ano 14 - Nº 135 - Agosto de 2009. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd135/danca-escolar-no-processo-ensino-aprendizagem.htm>> Acesso em: 29/07/2015

LABAN, R. **Dança educativa moderna.** São Paulo: Ícone, 1990.

MARQUES, I. A. Ensino da dança hoje: textos e contextos. Cortez, São Paulo, vol. 6, ed.: 2011.

PIMENTA, S. G.. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2007.

SOUSA N.C.P.; HUNGER D.A.C.F.; CARAMASCHI S. A dança na escola: um sério problema a ser resolvido. *Motriz*. 2010;16:496-505.

TARDIF, M. e LESSARD, C. **Le travail enseignant au quotidien.** Contribution à l'étude du travail dans les métiers et les professions d'interactions humaines. Quebec: De Boeck/PUL, 1999.

_____, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petropolis: Vozes, 2008.

_____, M.; LEWSSARD, C.. **O trabalho docente.** São Paulo: Vozes, 2005.

TINOCO, E. J. B. **Educar para a solidariedade: Uma perspectiva para a educação física escolar.** 2007. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

VARGAS, L.A. A dança na escola. **Revista Cinergis.** Santa Cruz do Sul, v.4, n.1,p.9-13, jan/jun., 2003.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO